



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ¹

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO, DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, DO DIA 17 DE ABRIL DE 2019, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR FLÁVIO CAETANO.

Aos dezessete dias do mês de abril do ano dois mil e dezenove, nesta Cidade de Vila Valério, do Estado do Espírito Santo, reuniu-se a Câmara Municipal em sua Sede, situada à Rua Natalino Cossi, n.º 100, Centro, às 18 (dezoito) horas e 30 (trinta) minutos, sob a presidência do Vereador Flávio Caetano. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada e posteriormente, o registro de presenças dos Senhores Vereadores, a saber: Adilson Geltner, Alberto Carlos Dubberstein, Artulino Kerner, Cassimiro José Brumatti, Darcy Ribeiro dos Santos, Flávio Caetano, Osvaldo de Oliveira e Ricélio Linhares De Martins. Ausente o Vereador Cláudio Bins. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e início dos trabalhos. A seguir, anunciou a hora destinada ao Expediente e solicitou a leitura das matérias, que foram as seguintes: Requerimento n.º 07/2019, de autoria do Vereador Adilson Geltner, apoiado pelos demais Vereadores que compõem esta Casa de Leis, que requer que seja consignado nos Anais desta Augusta Casa de Leis, Votos de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Norberto Santana, ocorrido no dia catorze de abril de 2019; Indicação n.º 07/2019, de autoria do Vereador Adilson Geltner, que solicita ao Prefeito Municipal a seguinte providência: “Construir Calçadas em Todos os Logradouros do Bairro Santa Rita, Nesta Cidade”; Ofício nº 01015/2019-1, do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que trata de Prestação de Contas Anual da Câmara Municipal de Vila Valério; Ofício SINSERVIVA Nº 16/2019, que solicita que o projeto de lei nº 007/2019 ainda não seja votado; Convite da Associação dos Moradores do Córrego São Paulo para a Festa de Encenação do Nascimento, Vida, Paixão e Ressurreição de Jesus Cristo, na Comunidade São Paulo – Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Rio Bananal, a realizar-se no dia 19 de abril, a partir das 19:00 horas; Decreto nº 078/2019, do Executivo Municipal, que “Dispõe Sobre Ponto Facultativo no Dia 18 de Abril de 2019 (quinta-feira Santa) e Dá outras Providências”. Não havendo mais nenhuma matéria para ser lida no Expediente, o Senhor Presidente anunciou a Tribuna Livre e concedeu a palavra senhor Sandro Groner, que inicialmente



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ²

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cumprimentou a todos. Em seguida falou da importância da presença de cada um para esclarecer um assunto tão eminente: “A Reforma da Previdência”. Salientou que se aprovada a Reforma Previdenciária, afetará a seguridade de muitos produtores rurais e terá impacto no orçamento familiar, bem como na economia do município. Ressaltou que cerca de R\$ 26.000.000,00 são movimentados anualmente no comércio e o valor repassado para o município do fundo de participação não chega a R\$ 12.000.000,00. Mediante ao exposto, falou que é necessário o diálogo, pois a nova regra da previdência rural implicará em prejuízo social e econômico. Advertiu que pode acontecer também o êxodo rural, pessoas saindo do campo para a cidade e salientou que o desejo é que eles permaneçam cultivando e trazendo a sustentabilidade a cada cidadão. Ato contínuo, fez a leitura de uma carta aos vereadores, com o tema “Reforma Da Previdência (PEC 06/2019 E MP 871/2019) Inviabiliza a Proteção Previdenciária Para Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais”. Após a leitura, solicitou que os senhores vereadores assinassem a carta se posicionando contra o texto apresentado ao Congresso Nacional e se comprometendo a encaminhar o documento aos Deputados Federais e à frente Parlamentar. Finalizando, agradeceu a presença de todos. Neste momento, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Mário Lucio Cordeiro Godinho, que inicialmente cumprimentou a todos. Em seguida, pediu um minuto de silêncio em memória ao senhor Joel Gonçalves. Dando seguimento ao pronunciamento, o orador enfatizou que no município de Vila Valério só de aposentadorias e pensões rurais os valores chegam a R\$ 25.802.979,00. De acordo com o orador, é dito que o Brasil não tem mais jeito, entretanto, afirmou que não é verdade. Mencionou que há esperança para o país, justamente pelo movimento feito, com a presença de tantas pessoas nesta casa de leis, com o intuito de lutar pelos seus direitos. Acrescentou que a solução não está nas grandes cidades, mas no campo, que é livre de poluição e as pessoas possuem maior qualidade de vida. Frisou que a Reforma da Previdência precisa ser discutida e compreendida. Disse que alguns parlamentares ainda estão indecisos e questionou se o motivo seria a falta de entendimento. Falou que a reunião realizada minutos antes da sessão teve o objetivo de reunir algumas autoridades do município, principalmente o legislativo e o executivo. Esclareceu que foi feito o convite ao Prefeito Municipal, mas não se fez presente e nem se justificou. Enfatizou que o assunto requer atenção, pois a economia do município depende diretamente desse recurso. Finalizando, agradeceu o apoio dos senhores Vereadores e os demais presentes. Não havendo mais nenhum cidadão inscrito para



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

falar, o Senhor Presidente anunciou a hora dos Oradores inscritos e concedeu a palavra ao Vereador Ricélio Linhares De Martins, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes e externou votos de pesar a família Partelli. Em seguida, fez um minuto de silêncio em memória ao senhor Norberto Santana e o senhor Joel Gonçalves. Dando seguimento ao pronunciamento, o orador e vereador Ricélio Linhares De Martins falou do papel importante do produtor rural e o dispendioso tempo dedicado ao trabalho na agricultura. Acrescentou que o produtor contribui e não tem o retorno desejável, pois a saúde, a educação, e a segurança são precárias. Mencionou que é uma vergonha a Reforma da Previdência, pois o trabalho é árduo, muitas vezes estendendo-se até a noite. Ressaltou que é um absurdo haver Deputados e Senadores indecisos, porque são privilegiados e contam com regalias para a aposentadoria. De acordo com o orador, as pessoas devem observar atentamente quais os parlamentares que votarão a favor da Reforma Previdenciária. Ato contínuo, fez menção ao “Selo Sim”, Serviço de Inspeção Municipal, que era utilizado no município, implantado pelo ex-vereador Carlos Alberto Lorenzoni e que possibilita a comercialização dos produtos rurais. Salientou que tem visto em outras cidades produtos com o selo e buscará recursos para retomar essa atividade tão significativa para a economia e valorização do produto agrícola local. Falou da viagem a Brasília, que fará na próxima semana juntamente com os vereadores Artulino Kerner, Adilson Geltner e Cassimiro José Brumatti, com objetivo de angariar recursos para o município. Enfatizou que as perspectivas são de conseguir recursos para reformar a quadra do córrego Mação, construir no córrego Araribóia um local para apoio às crianças, incentivando o cultivo e produção de verduras e legumes. Destacou que, dessa forma, as crianças terão maior ocupação e menos contato com as drogas e criminalidade. Falou da necessidade da ampliação no pronto atendimento, visando proporcionar mais conforto aos pacientes. Afirmou que há solicitação também de recursos para aquisição de equipamentos e maquinário para atender melhor a população. Concluindo, conclamou às autoridades do país que olhem para os produtores como importantes e os principais responsáveis pela produção de alimentos que sustentam a população. Neste momento, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adilson Geltner, que inicialmente cumprimentou a todos. Em seguida, entregou ao Senhor Mário a carta “Reforma Da Previdência (PEC 06/2019 E MP 871/2019) Inviabiliza a Proteção Previdenciária Para Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais” assinada pelos edis que compõem esta casa de leis, com exceção do vereador Cláudio Bins, ausente por motivo de saúde e



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

esclareceu que assim que possível assinará o documento. Ato contínuo, citou uma passagem bíblica que versa: “Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só” e enfatizou que embora sejamos um indivíduo, não somos uma ilha, um depende do outro e que é preciso ter vínculos. Parabenizou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Movimento dos Pequenos Agricultores, Igreja e as Famílias que estão engajados em discutir a Reforma da Previdência Social. Afirmou que se não houvesse esses recursos oriundos da previdência social, muitos municípios estariam totalmente falidos. Disse que nem todos compreendem a riqueza produzida por esse benefício no município. Recordou que anteriormente o salário dos aposentados era apenas meio salário mínimo e salientou que houve muito esforço para chegar ao valor atual. Salientou que é irrelevante tirar o direito do cidadão. Falou que a atitude não é de se estranhar, pois de acordo com o orador, se analisar a história da cultura Brasileira, com a influência dos Portugueses, e analisar o período de escravidão, para alguns é relevante o trabalhador viver de migalhas. Acrescentou que se somos servidos por alguém, devemos valorizar e amar e compreender que tem necessidades. Frisou que muitos têm emigrado para outros países, em busca de valorização. Enfatizou que a finalidade da Previdência Social é garantir uma velhice digna. Dando seguimento ao pronunciamento, o orador e vereador Adilson Geltner fez menção ao Projeto de Lei de revisão geral e anual do vencimento dos servidores, que está em tramitação nesta casa de leis e esclareceu que pela segunda vez o SINSERVIVA protocolou um ofício solicitando que a matéria não fosse votada na presente sessão. Explicou que o índice estipulado para a revisão é de 6,79% e que isso não configura aumento salarial, mas apenas a correção com base no índice de inflação, que é um direito garantido pela constituição federal. Frisou que a perda salarial dos funcionários públicos chega a 24%. Informou aos servidores municipais que a matéria não será votada, mas que será feita uma sessão extraordinária no dia 29 (vinte e nove) para votar o referido projeto. Segundo o orador, o Sindicato precisa dialogar com o prefeito para que os direitos dos funcionários sejam assegurados. Salientou que a matéria está tramitando já há algum tempo e necessita ser avaliada com precaução para evitar prejuízos. Solicitou ao prefeito que dialogue com a comissão que foi formada na assembléia extraordinária do SINSERVIVA, justamente para tratar do assunto. Mencionou que houve uma tentativa de conversa, mas não foi possível o atendimento por parte do executivo. Reiterou a solicitação de que aqueles que estão na condição de patrão ouçam e conversem com seus subordinados. De acordo com o orador, existem muitas necessidades e uma



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ⁵

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

delas é o salário justo. Parabenizou o SINSERVIVA pela transparência e clareza nos dados apresentados referentes à perda salarial. Ato contínuo, mencionou que ligou para o prefeito e disse que o Deputado Estadual Henzo Vasconcelos informou que havia recursos disponíveis que poderiam ser investidos no município e o indagou em qual área ele gostaria que esse recurso fosse investido, mas até o momento não teve nenhum retorno do prefeito. Diante disso, solicitou ao executivo que haja uma melhor comunicação. Parabenizou a todos que defendem seus direitos e se empenham pelo que é justo, bem como aos deputados Sergio Vidigal e Helder Salomão que se posicionaram a favor do trabalhador. Concluindo, disse que espera que os gestores públicos e outros empregadores valorizem os trabalhadores. Não havendo mais nenhum orador inscrito para falar e nem matéria para ser discutida ou votada na Ordem do Dia da presente Sessão, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos convidando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 02 (dois) de maio do corrente ano, às 18 (dezoito) horas e 30 (trinta) minutos. E, para constar, Eu Secretário, lavrei a presente Ata que depois de aprovada será assinada.

Vila Valério-ES, em 17 de abril de 2019.

Presidente

1.º Secretário